

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.	Assinatura	Joinville, 11 de Maio de 1912	Anuncios mediante ajuste	N. 367
	Anno 88000 Semestre 43000			

Treze de Maio

Grava-se, com scintillante realce, no calendario nacional, a data que depois de amanhã relembra a extincção da escravatura no solo livre desta livre nação.

Celebrar essa conquista realçada em 1888, depois de tantos annos de lutas, é glorificar-se o povo brasileiro, e prestar-se á propria humanidade o preito a que tem direito pela sua manifesta ascensão ás regiões ideadas da Justiça e do Bem, e reconhecer-se o seu grande adiantamento moral, a condemnação dos velhos preconceitos, depurados no cadinho da civilização e do amor ao proximo.

Treze de Maio, a que a generosa alma deste povo emprestou toda a sua vehemencia, é a nota mais eloquente, mais incontestavel e estupenda que um povo pode dar dos seus sentimentos altruistas e piedosos, porque contra seus proprios interesses e bem-estar, contra vantagens e proventos, preferio elle tudo perder, a ver agrihoados ao poste ignominioso da escravidão milhares de seus semelhantes, rebaixados á posição de brutos embora nascidos para os mesmos destinos.

Não é, pois, sem razão que a data de 13 de Maio encrusta-se no calendario patrio com brilho excepcional, como se fosse ahi esculpida com o sangue e as lagrimas de tantos desgraçados, a que a aurea lei redimiu, sob os mais delirantes applausos da nação inteira, abrindo-lhes os portões da Liberdade e da Esperança.

Não é sem menos razão que a Republica, immortalizando essa data, consagrou-a á Confraternização dos Brasileiros, que desse dia se igualaram, perante a lei, para os destinos da vida e do progredimento pessoal.

Coubes ao ministerio da monarchia presidido pelo honrado e venerando conselheiro João Alfredo Correa de Oliveira, sobrevivente, a gloria de ter realiado aquella ardente aspiração nacional, para a qual contribuíram os sentimentos e os esforços da experieza imperial D. Izabel.

Desenlace feliz e glorioso de uma longa campanha em que pe-

lejarão tantos elementos de subido valor, em que se empenharam pró e contra todas as classes sociaes, todas as luminosas intellectualidades deste paiz, 13 de Maio symbolisa, alem de tudo, o vigor da nossa nacionalidade, quando posto ao serviço de uma causa nobre, de um sentimento limpo de egoismos, e de uma abnegação quasi inadmmissivel em época de tanto materialismo.

Veneremos a memoria dos que se bateram pela grande conquista humanitaria e saudemos fraternalmente o glorioso advento de 13 de Maio.

Titulos de eleitores

Os eleitores que se alistaram na revisão do corrente anno, podem procurar os seus titulos na Superintendencia Municipal, em todos os dias uteis.

Alli encontram o Presidente da Comissão da Revisão, Dr. Juiz de Direito da Comarca, que atenderá a todos.

Ministro de Agricultura

De passagem para o Estado do Rio Grande, onde vai assistir a uma exposição, desembarcou em Florianopolis no dia 7 o Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, vindo a bordo do novo vapor da companhia Lage, o *Itapura*. Ao desembarque, grande numero de lanchas acompanhou o escaler em que S. Exa. veio de bordo para terra. No trapiche municipal foi saudado pelo Superintendente Sr. Dorval Melchidies e recebido pelo Exmo. Governador Sr. coronel Vidal Ramos, autoridades civis e militares e grande massa popular. Prestou-lhe continencia uma luzida guarda de honra do Regimento de Segurança.

Nessa occasião foram tiradas fitas cinematographicas.

Precedida de uma banda de musica, tambem formou a Escola de Artifices. Formando-se longo prestito, foi S. Exa. conduzido para o palacio do Governador, onde lhe foi offerecido lanto almoço, depois do qual o Sr. ministro percorreu a cidade em *landau* escoltado por um piquete do Regimento de Segurança e acompanhado por grande nume-

ro de carroagens. Visitou o palacio Municipal, o do Congresso, o Grupo Escolar Lauro Müller, onde foi recebido pelos alumnos que cantaram hymnos escolares; d'ali foi á Escola de Artifices e aos quartéis das forças federaes, onde os batalhões formaram e lhe prestaram as devidas continencias.

S. Exa. ficou bem impressionado pelo adiantamento que notou na nossa capital, mostrando-se commovido pela recepção que ali teve.

S. Exa. ficou bem impressionado pelo adiantamento que notou na nossa capital, mostrando-se commovido pela recepção que ali teve.

Consortio

Realiza-se hoje, na vizinha cidade de S. Francisco, o consortio civil e religioso do Sr. Severiano Rodrigues de Carvalho, almoxarife da E. de F. São Paulo-Rio Grande, com a senhorita Paulina Tavares, filha do Sr. coronel Reinaldo Gomes Tavares, administrador da meza de rendas estadaues d'aquella cidade.

Para assistir a esse consortio vão d'aqui varias pessoas no trem de hoje.

Ao novo par, e ás respectivas familias, enviamos os nossos ardentés votos de uma perpetua felicidade.

Já se está construindo á rua do Mercado, desta cidade, o edificio para o Asylo de Orphãos e desvalidos deste Municipio.

Estudo sobre colonisação

O escriptor Ernst Ludwig Plass, de Munich, vem ao Brazil fazer estudos sobre a colonisação em nosso Paiz, notadamente em São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Franquia telegraphica

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, solicitou do seo collega da viação Dr. Barbosa Gonçalves, franquia telegraphica para os collectores federaes enviarem despachos sobre questões do serviço, não só aos delegados fiscaes nos Estados, como ao Ministerio da Fazenda e ao Thezouro.

Foi submettido á discussão do Parlamento italiano um projecto sobre reforma eleitoral.

Inscreveram-se logo para fallar sobre o mesmo nada menos de 85 deputados.

Hansa

O Districto da Hansa volta a preocupar a attenção das autoridades desta Comarca.

A povoação pacifica e ordeira que foi a Hansa tornou-se um foco de desordeiros, malfieiros e gatunos.

Houve tempo em que os assassinos na Hansa eram tão frequentes que os Exmos. Srs. Governador do Estado e Chefe de Policia, attendendo ao apello que lhes foi dirigido deste Municipio, nomearam um delegado especial com jurisdicção em Joinville e S. Bento e augmentaram o destacamento policial de Joinville.

Estas medidas produziram salutar effeito.

Mais tarde, porém, para attender a outros circumscripções policiaes do Estado, foi sendo desfalcado o destacamento d'aqui com a retirada, afinal, da maioria das praças, ficando apenas tres nesta cidade e uma em Jaraguá.

Sentindo-se mais a vontade, os malfieiros voltaram á sua funesta actividade nesse Districto.

Diversos crimes perpetrados, ultimamente, na Hansa têm ficado impunes, porque as autoridades da Comarca não dispõem de meios efficazes de repressão.

Uma das maiores difficuldades que se antepõe, logo é a de encontrar quem queira ser sub-delegado de policia em Hansa.

É preciso muito empenho da politica local para conseguir que tres cidadãos consintam na indicação dos seus nomes para sub-delegado e supplentes. Vencida esta primeira phase e depois de nomeados pelo Chêfe de Policia, surge outra difficuldade: fazer com que venham prestar a promessa legal e um delles assumam o exercicio.

Os pacificos cidadãos, em um meio infestado por desordeiros e malfieiros, têm receio, dizem, de assumir um cargo como esse, sem força publica para garantil-os.

A segurança commum, entre-

tanto, reclama desses cidadãos este sacrificio e da população ordeira da Hansa o dever de auxiliar a autoridade policial local, afim de que os criminosos sejam presos e remetidos para esta cidade.

São frequentes as viagens do Delegado de Policia desta Comarca e praças a Hansa, afim de providenciar sobre os casos mais urgentes e graves; esta medida, entretanto, quasi sempre é de pouco exito, pois os criminosos, ou porque sejam prevenidos ou porque suspeitem, se occultam quando chega a autoridade policial.

O verdadeiro é a população unir-se e secundar os esforços do sub-delegado de policia.

Para auxiliar esta attitudo o Juiz de Direito da Comarca pediu ao Chefe de Policia a vinda de mais uma praça para ser destacada em Hansa.

Estamos certos de que S. Excia., attendendo á necessidade desta providencia, deferirá o pedido.

São estes os últimos roubos praticados em Hansa, conforme nos communicaram dessa localidade.

Da casa do Sr. Amando Wulff os gatunos roubaram 40\$000 em dinheiro, 3 relógios de algebeira, bebidas, cigarros, etc.; da casa do Sr. Roberto Rücker roubaram 150\$000; da casa do Sr. J. G. Stein roubaram 20\$000.

As janelas dessas casas (que são apenas de vidro) foram arrombadas.

Ferocidade de um „chauffeur“ apaixonado

Em Buenos Aires um „chauffeur“ hespanhol, Fernando Delgado, indignado porque a moça Antonia Rostani não aceitava os seus galanteios, matou-a a tiros de revolver.

Em seguida o desatinado „chauffeur“ assassinou o paé, a mãe e uma irman de Antonia, suicidando-se depois.

Repartições Federaes

No mez de Abril proximo findo, a alfandega de S. Francisco arrecadou a quantia de 114.355\$480.

A collectoria federal desta cidade, nesse mesmo mez rendeu 11.808\$217 e a de São Bento 1.728\$700.

FOLHETIM

Henrique Peres Escrib

Historia de um beijo

(Continúa.)

Entrando o conde de Loreto fechou-se no seu quarto, conservando-se o resto do dia assentado numa cadeira. Nem elle proprio poderia dizer se o sonho o venceu por alguns momentos.

Quando a escuridão da noite se estendeu por todos os ambitos do quarto, o conde levantando a abatida fronte, disse:

— É uma desgraça que já não tem remedio; tenho a mão fatal! E está a quinta vez que causo a morte do meu semelhante e a dôr profunda de um pobre paé!

E passando a mão pela testa, com se quizesse afastar os tristes pensamentos que o preoccupavam, levantou-se e puxou o cordão da campainha.

Francisco, tão pallido, tão commovido como o amo, entrou com uma luz na mão.

— Boas noites, Sr. conde, disse pondo o castiçal em cima da mesa.

— Boas noites, Francisco. Já visto? matei outro homem.

— E' commudo, o Sr. conde, ti-

nha-me dito que se não bateria mais, ainda que o insultassem.

— E' verdade! tinha jurado não bater-me, pois, para que ninguém duvidasse que sei defender o meu decoro, tinha uma historia que acreditava o meu valor; mas não pude conter-me e agora arrependo-me. Ah! si tivesse sido em Hespanha, não me tinha batido.

— Agora já não ha remedio, disse Francisco. O melhor de tudo é esquecer o passado.

— Isso é mais difficil do que parece. O buril do tempo grava na memoria como uma chapa de aço todos os acontecimentos da vida. Só a morte tem o privilegio de apagar-os. Mas tu o disseste, Francisco, o mal não tem remedio. Prepara a bagagem, arranja tudo, que amanhã sahmos de Paris.

— E para onde vamos, Sr. conde?

— Para Hespanha.

— Está bem.

Fernando del Villar soitou um suspiro e sahio do quarto, dirigindo-se aos aposentos de Amparo.

XII — Conforme requere

O piano é um grande recurso para os que o possuem e sentem a alma as doces e gratas impressões da musica, essa linguagem universal a que até os deuses renderam tributo.

Amparo estava tocando piano. Tinha na estante a partitura da «Farrageira», mas os dedos percorriam machinalmente o teclado e os olhos titavam-se distrahiadamente nas notas.

Para ella a musica não era naquello momento mais que um rumor grato, adormecedor, como o sussuro cadencioso duma fonte, que convida á meditação.

Quasi não pensava no piano e menos ainda na partitura que tinha diante de si; pensava muito no conde de Loreto.

De Florence a Paris, isto é, trinta e seis horas de caminho de ferro tinham sido sufficientissimas para que a gentil hespanhola se namorasse delle.

Antes dessa viagem, o acaso renhira, ainda que momentaneamente, Fernando e Amparo no palacio de Medicis: depois em Paris, as corridas de cavallo e o desafio tinham reforçado a idéa fixa que começava a dominar.

No momento de que falamos, Amparo chamava-se só D. Ventura sahira, depois de referir-lhe o que sabia do desafio do conde.

Estava pôs tocando piano e pensando no seu companheiro de viagem, quando ouviu passos de trás de si, voltou a cabeça e deu com Fernando que lhe dirigia um cumprimento respeitoso e um sorriso cheio de tristeza.

— Boas noites, minha senhora.

Vejo talvez incommoda-la, disse o conde.

— Incomodar-me? respondeu Amparo, deixando de tocar. Pelo contrario . . . Bem vê que estava só. Mas paé está um extravagante, abandonou-me quando menos espero, e o anão o piano é o meu recurso. Mas que tem? Acho-o mais pallido que de costume, e noto nas suas feições manifesta expressão de tristeza.

Supponho que V. Ex. não ignorará a desgraça que me succedeu hoje, e venho despedir-me.

— Que! abandonou Paris?

— Amanhã.

— Tão de pressa?

— Tentou-na demorar-me aqui alguns mezes, mas agora é me impossível preciso ver outro sol, respirar outro ar.

— E para onde pensa dirigir-se?

— Para Hespanha.

— Então, Sr. conde, não tardará muito que nos vejamos por lá, porque, afinal de contas, creio que o sol de Hespanha é o mais formoso sol do mundo.

Diz V. Ex. muito bem a principalmente quando se vê de Paris vê a imaginação preoccupada algumas manchas de sangue, que perturbam o socego e rosbam a paz do espirito.

— Realmente, é uma desgraça que se lêe da honra imponham aos

homens deveres tão desgraçadaveis. Meu paé tudo me contou e posso assegurar-lhe, Sr. conde que tão desgraçado acontecimento me penalizou extremamente.

O conde assentira—esnamacada, ao pé do tamborete que Amparo occupava ao piano.

— Parece que me persegue algum genio fatal, disse o conde, como se falasse para si: todas as vezes que o destino me tem collocado diante de um homem com arma homicida na mão, juro-o pela memoria de meus paes, sempre preferi morrer a matar, e expuz generosamente o peito diante do perigo, sem cuidar muito de evitá-o. Mas é indubitavel uma força superior á minha vontade mata um amigo intimo, uma companheiro de collegio. Pobre Arthur! E pobre mãe, em cujos olhos já máa cessaram as lagrimas até que a dôr a conduzia ao sepulchro.

O conde calou-se. Bastava contemplar-lhe o semblante, ouvir-lhe o timbre da voz, para comprehender o estado do seu espirito. Amparo ouvia-o com interesse e sem atrever-se a interrompê-lo.

(Continúa.)

— A estação telegraphica desta cidade teve a receita de . . . 2:411\$790, apresentando um saldo de 328\$128. Transmittio 691 telegrammas locais com 7859 palavras e recebeu 1178 telegrammas locais com 11718 palavras. O serviço de intermedio orçou por 1149 telegrammas com . . . 12020 palavras.

— A Agencia do Correo desta cidade, nesse mesmo mez, arrecadou 4:962\$620, assim especificados: venda de sellos 1:348\$200, emissão de 22 vales nacionaes . . . 1:680\$940, idem de 23 ditos internacionaes 1:901\$630, premios desses vales 31\$850. A Agencia pagou 13 vales nacionaes na importancia de 576\$840. Os sellos officias fornecidos ás autoridades federaes importaram em 382\$100.

Teve 473 registrados expedidos, sendo 464 simples e 9 no valor de 18:058\$060, e 619 ditos recebidos, sendo 560 sem valor e 59 no valor de 24:064\$480. O movimento de malas foi o seguinte: recebidas 241, expedidas 272 e em transito 34.

Errata

No artigo de colaboração *Primeiro erro de grammatica*, por engano publicado na "Secção Livre", onde se lê *rigoroso*, leia-se *vigoroso*; onde está *pilosa*, leia-se *plenas* e onde está *Te amo!* . . . leia-se *Te amo!* . . .

O l' escripturario da alfandega de S. Francisco, Sr. Paulino Alvaro de Gouvea, foi nomeado inspector da alfandega de Parahyba, no Estado do Piahy. Ao ser desligado do serviço da repartição aduaneira da vizinha cidade, recebeu o Sr. Gouvea um officio do Sr. Alvaro Centil, inspector da alfandega, com referencias altamente honrosas ao seu merecimento.

Felicitemol-o.

Na tarde de domingo, a banda musical *Guarany* fez retreta no jardim Lauro Müller.

Observamos então o nenhum policiamento daquelle logradouro publico na occasião de concorrência, como aconteceu na tarde de domingo, em que meninos mal educados faziam correrias pelo grammado, trepavam nas arvores, vendo-se até adultos deleitarem-se em pisar a gramma, passando sobre ella, que estava cuidadosamente aparada, talvez por isso mesmo provocando-lhes o appetite.

O Sr. Adolpho Peixoto foi nomeado ajudante do director do nucleo colonial Cruz Machado, no Paraná.

Do doutor S. A. Rivière, cavalheiro da legião de honra, presidente da Associação Medica Internacional para auxiliar a repressão da guerra e redactor chefe do *Annaes de Physiotherapia*, em França, recebemos o discurso que pronunciou em Paris na reunião de 21 de Março ultimo a proposito dos males occasionados pelas guerras.

Muito gratos.

Na estação telegraphica ha telegrammas retidos para Gomes, Arthur Gonzes e Hiate Sardiha.

Está a chegar um circo de cavalinhos, que vem dar algumas funcções nesta cidade.

Em terrenos que adquirio na colonia do Sahy, em frente a cidade de S. Francisco, e distante apenas uns 8 kilometros da frequencia Gloria (porto do embarque) está o Sr. Epiphanius Vieira Leal procedendo a uma grande plantação de bananeiras, de que pretende estabelecer commercio de exportação.

Nos referidos terrenos, apropriados a essa cultura, já plantou o Sr. Leal uns 5000 pés, preten-

dendo, segundo nos disse, ter feito em Outubro deste anno o plantio de mais uns 15 mil pés, o que é, por certo, um grande impulso que o mesmo Sr. dará á colonia do Sahy e á utilissima lavoura, que em boa hora emprehendeu.

Partido Republicano

Está convocada para o dia 15 deste mez uma reunião do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, na capital do Estado, a fim de serem tratados assumptos de importancia para o nosso partido, do qual é delegado por este municipio o nosso illustre amigo Sr. Dr. Tavares Sobrinho.

Eleição senatorial

Devido á renuncia que o Sr. Dr. Lauro Müller fez da cadeira de senador federal por este Estado, foi designado o dia 2 de Junho proximo para se proceder a eleição do senador que o terá de substituir.

Taxa telegraphica

As companhias de cabos telegraphicos para a Europa reduseram as suas taxas, a partir de hontem. A taxa por palavra, que era de 5 francos (a razão de 540 réis o franco) passava a ser de 4 francos ou 2\$160.

Tem estado gravemente doente em Blumenau a Exma. Srna. do Sr. Dr. Pedro Silva, juiz de direito daquelle comarca, e filha do Exmo. Sr. coronel Vidal Ramos.

Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

Roubo

Ainda sobre o roubo dos . . . 105:000\$000, trazidos de Curitiba pelo pagador da Estrada de Ferro Sr. Henry Baroni, vemos á acrescentar que n'um exame feito na mala que continha o dinheir, verificou-se que pela aduana feita naquella mala não podiam passar os maços das notas que o proprio Baroni disse terem sido lacrados e formando cada um d'aquelles maços volume de circumferencia muito maior que a do officio praticado no fundo da celebre mala.

E' de presumir, portanto, que o roubo fosse praticado, com todo o socorro, por quem poudes abril-a á chave ou com auxilio de outro qualquer instrumento, sem danificar a fechadura.

Pelo tal rasgo dos fundos é que a *mulhera* não passou . . . para o boiso do gatuno.

Em visita á Exma. sua filha que se acha doente, veio de Florianopolis á Blumenau o Exmo. Sr. coronel Vidal Ramos.

Em Camboriú a peste continua dizimando animaes. Reina ali a crenga de que é o morcego verdadeiro o transmissor da peste, visto como todo o animal preso em cocheira fechada fica immune e já se te'n visto o morcego mordendo o animal e este adoecer.

Os Srs. Inspector Geral do Ensino, Director e Professores do Grupo Escolar "Lauro Müller", honraram-nos com um convite para assistirmos á inauguração official deste Grupo, qual se realisará em 13 do corrente.

Muito gratos.

Ursos polares como animas de tracção

Antes de partir, em 1910, para sua expedição antarctica, em busca de Polo Sul, o capitão Amundsen pensou em empregar ursos polares como animas de tracção, como se apresentam nos circos de Londres, e começou a formar um verdadeiro parque de ursos procedentes de Hagenbeck, os quaes pensava adestrar, jun-

tamente com os cães, esperando obter delles grandes resultados pela grande torça de que a natureza os dotou e, além disso, pela sua resistencia ao clima. Entretanto, os urso polares que nos circos mostram ter grande habilidade, como animas de tiro, não se prestaram ao fim utilitario que o explorador-Amundsen tinha em mira.

A justiça federal no norte

O juiz seccional do Pará, Dr. Carlos Coutinho, telegraphou ao Supremo Tribunal communicando que durante a sua audiencia, na séde do Juizo, a sala foi invadida por um grupo de individuos que vaiou aquelle magistrado. O juiz acrescenta que os individuos que faziam parte do grupo foram instigados pelo governador do Estado.

O juiz seccional do Acre tambem telegraphou ao Supremo Tribunal dizendo que o juiz Rodolpho Faria promove conflictos naquelle territorio, distribuindo habees-corpus a torto e a direito. O presidente do Supremo Tribunal vae providenciar sobre o conteúdo dos dois telegrammas.

Assassinato de uma familia inteira

No lugar denominado Banhaes, no municipio de Rio Grande, appareu assassinada toda a familia Silveira, composta de oito pessoas.

Um tropeiro, que passava pela estrada, descobriu assualmente o facto, devido ao mau cheiro que se desprendia do interior da casa. O crime está envolto, por enquanto, em impenetravel mysterio, mas a policia providencia para esclarecel-o.

Hospedes e viajantes

Em objecto de serviço, seguio para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Augusto Biering, engenheiro fiscal do ramal da linha ferrea de S. Francisco ao Iguaçu.

De S. Francisco aqui esteve nesta semana o Sr. capitão Alvaro Gentil, inspector da alfandega.

Estiveram nesta cidade vindos de Curitiba, os Srs. Dr. Marcellino Nogueira, advogado da E. de Ferro, e Alfonso Solheid, zombrozeiro da mesma estrada.

Seguiu até Florianopolis o Sr. Epiphanius Leal.

Segue para Santos D. Maria Leal Morad, que aqui se achava de visita a seus parentes, levando em sua companhia sua sobrinha Maria da Conceição Leal, filha do Sr. Epiphanius Leal.

Vio de Hansa o Sr. Firmino Soares de Carvalho.

Aqui estiveram vindos de S. Francisco os Srs. pharmaceutico Sergio Vieira e José A. Bastos.

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville". Rio, 9.

Em Belo Horizonte os operarios, em greve, promovem disorders.

Rio, 10.

A bancada paulista foi chamada, com urgencia, ao Rio, constando de tratar-se de assumpto muito importante.

EDITAES

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias, que por parte do Supplicante Oswaldo Klaas, me foi feita a petição do teor seguinte: "Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, Dr. Oswaldo Klaas, tendo requerido a extinção de sua esposa Helena Klaas, para que este Juizo responder a uma acção annulatória de divorcio, e tendo sido em cumprimento do despacho de V. Excia. eu pedido carta precatoria para a Comarca de Santos, de onde foi devolvida com o cartorio do officio de Jussica, de não haver encontrado a supplicada, que se acha

actualmente em lugar incerto e não sabido, torna-se preciso justificar a sua ausencia, a fim de que julgada esta provida, se digna V. Excia. mandar passar e publicar editaes com o prazo de 30 dias, de modo a ser esta citada por este meio, para o fim constante da petição inicial. Nestes termos pede a V. Excia. que haja por bem admitir a justificação pretendida, designando dia para a inquirição das testemunhas. Joinville, 26 de Abril de 1912. (Assignado) p. p. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, sobre uma estampilha estadual de quinquentos réis. Testemunhas: Eduardo I. Schwart e Ernasto Mendel. Nesta petição dei o despacho do teor seguinte: "A; designo o dia 26, ás horas da manhã, na sala das audiencias. Joinville, 26 de Abril de 1912. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro." E, tendo o supplicante justificado com a prova testimonial e deduzido em sua petição, e sendo-me os autos conclusos, nelles lavrei a sentença do teor seguinte: "Vistos e examinados estes autos: Estando provado pelo depoimento das testemunhas que a supplicada está em lugar incerto e não sabido, dei por justificado o deduzido na petição do fls. 2 e mando que se passe edital com o prazo de 30 dias e pague o justificante as custas. Publique-se e intimese. Joinville, 30 de Abril de 1912. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro." Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a parte Juizo a supplicada Helena Klaas, para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, dar propor contra ella uma acção annulatória de divorcio, requerida por seu marido Oswaldo Klaas, ficando logo citada para todos os demais termos da causa até final sentença, sob pena de revelia; e quem da mesma souber e tiver noticia, dará sciencia a este Juizo. B; para conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 30 dias de Abril de 1912. Eu, Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro, sobre duas estampilhas estaduais no valor total de seiscientos réis. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

GOVERNO MUNICIPAL

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber aos que o presente edital, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data para se inscreverem os candidatos nos logares de professores das escolas municipais creadas pela Resolução n. 168 de 1911, as quaes funcionário: 1.º na Estrada da Ilha, nas imediações da casa de Adolfo Hoff; — 2.º na Estrada do Da Franca, nas imediações do Kilom. 22; — 3.º em Annaburgo, nas proximidades do cruzamento com as estradas de Blumenau e Sul; — 4.º na Estrada de Santa Catharina, nas proximidades de casa de Doru e a 8.ª nas imediações da estação do Bananal.

Os candidatos inscriptos deverão submeter-se, no dia 25 do proximo mez de Maio no conformidade do n. 3 da citada Resolução, a exame das materias do curso primario-primarias em uma commissão composta de tres professores publicos, nomeada por esta Superintendencia e approvado pela commissão de Instrucção Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital pela imprensa.

Eu Caetano Deske, secretario, o escrevi. Joinville 23 de Abril de 1912. Procopio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal.

O Doutor Pedro Estellita Carneiro Lima, Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco do Sul, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, na casa sita a Rua General Otavio, será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Uma morada de casa sita a Rua General Otavio desta cidade, ficando livre para a mesma rua e fundo com terrenos de José Leite da Fonseca e Francisco Fernandes Ramos, dividindo-se por um lado com casa de Antonio da Costa Pereira Filho e por outro lado com casa de herdeiros de D. Dorotheo Constantino Manacaráes, com o respectivo quintal, avaliada em 4:500\$000 réis; cujo immovel vai a 2 praça com o abastecimento de 10 p. c. sobre a avaliação de 4:500\$000 ou seja 4:900\$000 réis. E quem se quiser licitar lance computado no dia, hora e lugar acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e mais em conformidade com o que se segue: Mandei passar e publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 23 dias de Junho de 1912. Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Eu Caetano Deske, secretario, o escrevi. Joinville 23 de Abril de 1912. Procopio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal.

O Doutor Pedro Estellita Carneiro Lima, Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco do Sul, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, na casa sita a Rua General Otavio, será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Uma morada de casa sita a Rua General Otavio desta cidade, ficando livre para a mesma rua e fundo com terrenos de José Leite da Fonseca e Francisco Fernandes Ramos, dividindo-se por um lado com casa de Antonio da Costa Pereira Filho e por outro lado com casa de herdeiros de D. Dorotheo Constantino Manacaráes, com o respectivo quintal, avaliada em 4:500\$000 réis; cujo immovel vai a 2 praça com o abastecimento de 10 p. c. sobre a avaliação de 4:500\$000 ou seja 4:900\$000 réis. E quem se quiser licitar lance computado no dia, hora e lugar acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e mais em conformidade com o que se segue: Mandei passar e publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 23 dias de Junho de 1912. Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Eu Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Augusto Urban.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, na casa sita a Rua General Otavio, será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Uma morada de casa sita a Rua General Otavio desta cidade, ficando livre para a mesma rua e fundo com terrenos de José Leite da Fonseca e Francisco Fernandes Ramos, dividindo-se por um lado com casa de Antonio da Costa Pereira Filho e por outro lado com casa de herdeiros de D. Dorotheo Constantino Manacaráes, com o respectivo quintal, avaliada em 4:500\$000 réis; cujo immovel vai a 2 praça com o abastecimento de 10 p. c. sobre a avaliação de 4:500\$000 ou seja 4:900\$000 réis. E quem se quiser licitar lance computado no dia, hora e lugar acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e mais em conformidade com o que se segue: Mandei passar e publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 23 dias de Junho de 1912. Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Eu Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Augusto Urban.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, na casa sita a Rua General Otavio, será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Uma morada de casa sita a Rua General Otavio desta cidade, ficando livre para a mesma rua e fundo com terrenos de José Leite da Fonseca e Francisco Fernandes Ramos, dividindo-se por um lado com casa de Antonio da Costa Pereira Filho e por outro lado com casa de herdeiros de D. Dorotheo Constantino Manacaráes, com o respectivo quintal, avaliada em 4:500\$000 réis; cujo immovel vai a 2 praça com o abastecimento de 10 p. c. sobre a avaliação de 4:500\$000 ou seja 4:900\$000 réis. E quem se quiser licitar lance computado no dia, hora e lugar acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e mais em conformidade com o que se segue: Mandei passar e publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 23 dias de Junho de 1912. Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Eu Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Augusto Urban.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, na casa sita a Rua General Otavio, será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Uma morada de casa sita a Rua General Otavio desta cidade, ficando livre para a mesma rua e fundo com terrenos de José Leite da Fonseca e Francisco Fernandes Ramos, dividindo-se por um lado com casa de Antonio da Costa Pereira Filho e por outro lado com casa de herdeiros de D. Dorotheo Constantino Manacaráes, com o respectivo quintal, avaliada em 4:500\$000 réis; cujo immovel vai a 2 praça com o abastecimento de 10 p. c. sobre a avaliação de 4:500\$000 ou seja 4:900\$000 réis. E quem se quiser licitar lance computado no dia, hora e lugar acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e mais em conformidade com o que se segue: Mandei passar e publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 23 dias de Junho de 1912. Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Eu Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, Procopio Gomes de Oliveira, faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, nesta Secretaria Municipal, se receberão propostas que serão abertas e lidas em presença dos interessados que comparecerem para a construção da estrada que liga o distrito de Iriú ao Caballo.

As propostas terão entregues em cartas fechadas, devidamente selladas, sem emenda e sem rasura, contendo o preço por metro cubico de terra extraída e em relevo á distancia á que tiver de ser removida.

A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que melhor lhe parecer, ou nenhuma dellas se assim entender a bem dos interesses do Municipio, para chamar a nova concorrência ou mandar fazer o serviço por administração.

O proponente preferido fará deposito de 20 p. c. sobre o valor do contracto em moeda corrente na contadoria Municipal ou dará fiador idoneo.

Mais esclarecimentos serão dados nesta Secretaria durante as horas do expediente. Joinville, 5 de Maio de 1912. O Secretario CAETANO DESKE.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, Procopio Gomes de Oliveira, faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, nesta Secretaria Municipal, se receberão propostas que serão abertas e lidas em presença dos interessados que comparecerem para a construção do necrotorio no terreno do Hospital Municipal, de accordo com a planta archivada nesta Secretaria.

As propostas podem abranger a construção total ou em partes, como melhor convier ao proponente.

A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que melhor lhe parecer, ou nenhuma dellas se assim entender a bem dos interesses do Municipio, para chamar a nova concorrência ou mandar fazer o serviço por administração.

O proponente preferido fará o deposito de 20 p. c. sobre o valor do contracto em moeda corrente na Contadoria Municipal ou dará fiador idoneo.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta Secretaria durante as horas do expediente. Joinville, 8 de Maio de 1912. O Secretario CAETANO DESKE.

Augusto Urban, l' Supplente do Juiz substituto seccional d'este municipio, etc.

Faço saber aos que este virem ou noticias tiverem que devendo-se proceder a eleição de um Senador para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do Dr. Lauro Severiano Müller, na forma da Lei, convidado o Sr. Epiphanius Leal a dar seu voto na referida eleição que deverá realisar-se no dia 2 de Junho proximo vindouro, começando ás 10 horas da manhã, funcionando as mesas nos seguintes logares:

1.º Secção: No Edificio do Governo Municipal, á Rua do Principe, sala das audiencias do Juiz de Direito, de Augusto Urban Junior e Max Romanus.

2.º Secção: No Edificio do Governo Municipal, sala das audiencias do Juiz de Paz, de Guilherme Romkamp a João Firmino.

3.º Secção: Escola Publica do sexo feminino, á Rua Conselheiro Maia, prédio da Viuva de João Petzack; de Alberto Wegner e Augusto Artmann.

4.º Secção: Escola mista, á Rua Ludovico, prédio dos herdeiros de João Krüger; comprehendendo os excessos das quotas antigas secções.

5.º Secção: Cartorio do l' Tabellico, á Rua do Principe, prédio da Viuva de Ludolpho Schulz.

6.º Secção: Escola Parochial, á Rua Conselheiro Maia, prédio de João Vogelstanger; de Gustavo Richia a João Pereira Coutinho.

7.º Secção: Escola Parochial, á Rua Conselheiro Maia, prédio de João Antonio Cortes Maia; comprehendendo os quintos cincuenta da antiga 5.ª, desvanes da antiga 7.ª e os eleitores da antiga 6.ª e 8.ª que residem neste districto.

8.º Secção: Escola da Sociedade Evangelica no Districto do Jaraguá.

9.º Secção: Escola Publica Estadual no Districto do Jaraguá.

10.º Secção: Escola Publica Estadual no Districto do Jaraguá.

A 9.ª e 10.ª comprehendem os eleitores do Jaraguá.

Dado e passado nesta Cidade de Joinville, aos onze dias do mez de Maio de mil novecentos e doze.

Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Augusto Urban.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital de praça vierem, que no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na casa sita a Rua General Otavio, será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Uma morada de casa sita a Rua General Otavio desta cidade, ficando livre para a mesma rua e fundo com terrenos de José Leite da Fonseca e Francisco Fernandes Ramos, dividindo-se por um lado com casa de Antonio da Costa Pereira Filho e por outro lado com casa de herdeiros de D. Dorotheo Constantino Manacaráes, com o respectivo quintal, avaliada em 4:500\$000 réis; cujo immovel vai a 2 praça com o abastecimento de 10 p. c. sobre a avaliação de 4:500\$000 ou seja 4:900\$000 réis. E quem se quiser licitar lance computado no dia, hora e lugar acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e mais em conformidade com o que se segue: Mandei passar e publicar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 23 dias de Junho de 1912. Eu, Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

Eu Oscar Schneider, Adjuncto Intermittente do Procurador da Republica e Secretario da Junta de Revisão Eleitoral, o escrevi.

7 Austergilio de Menezes; 8 Otto Deitch; 9 Antonio Ernesto de Oliveira; 10 Alexandre Schlemm; 11 Carlos Isensee; 12 Alexandre Döhler; 13 Alfredo Hellwig; 14 Carlos Eiling; 15 Caetano Docks; 16 Eugenio Langer; 17 Eugenio Moreira; 18 Ernesto Wetzel; 19 Frederico Heudler; 20 Francisco José Ribeiro; 21 Beneval Sancho Moreira; 22 Francisco Diener; 23 Francisco Bernatein; 24 Dr. Francisco Tavares da C. Mello Sobrinho; 25 Fernando Hagmann; 26 Eleuterio José da Maia; 27 Luiz Kühne; 28 Luiz Niemeyer, a todos os quais em geral e cada um de por si, bem como a todos os interessados se convida a comparecer na sala das audiências, lugar designado para a reunião do Tribunal, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão. Outrosim fazer saber que na referida sessão não de ser julgados os autos, cujos processos se prepararem em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 8 de Maio de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão interino o escrevi. (Assinado): Heracleito Carneiro Ribeiro. Está conforme com o original, do que dou fé. O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, Faça saber aos que o presente edital com o prazo de oito dias virem, que por este Juízo, findo que seja aquella prazo, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiências: Uma casa sita na Villa do Paraty, tendo de frente 11,60 metros e seis competentes fundos, com tres janellas e duas portas na frente, com tres portas e uma janella no oitavo e com o competente quintal, edificada na rua Principal, avaliada em Rs. 4485\$000, cuja venda foi requerida pelo Sr. Carlos Henrique G. Cia., credor do espólio de Joana Maria da Graça, e assim será o dito bem arrematado a quem mais der maior lance oferecer, no dia, hora e lugar acima designados, em conformidade com o disposto no Art. 453, da Lei n. 919 de 22 de Setembro de 1911. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 7 de Maio de 1912. Eu, Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assinado): Heracleito Carneiro Ribeiro. Está conforme com o original, do que dou fé. O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

Concurso para os lugares de professores da escola de Jaiópolis, e Morro Grande, no município de Paraty. Torno publico que se acham postas em concurso as escolas mistas de Jaiópolis, no município de Joinville, e de Morro-Grande, no município de Paraty, devendo as respectivas provas realizar-se, para a primeira, no dia 16 de Maio corrente e para as seguintes, no dia das salas do Paço Municipal de Joinville, ás 10 horas da manhã, e para a segunda, a 18 do mesmo mez e dias que se seguirem, ás mesmas horas no Paço Municipal da Cidade de S. Francisco. Os candidatos poderão inscrever-se neste concurso, em qualquer dia útil, nas Secretarias das Superintendências de Joinville e São Francisco, mediante apresentação dos seguintes documentos: 1.º Certidão que prove serem maiores de 18 annos; 2.º prova de serem brasileiros; 3.º folha corrida do logar em que houverem residido durante os ultimos cinco annos. O concurso versará sobre as materias do exame de admissão á Escola Nacional. Aos 30 de Abril de 1912. Victor Konder, Inspector Escolar.

Eugenio Pereira de Macedo, official do Registro Geral da Comarca de Joinville, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, faz publico que, como determina o Decreto no. 148 de 10 de Setembro de 1894, foram apresentados á registro os estatutos da sociedade «Estadista da sociedade de 28 de Setembro», Capítulo 1. Da sociedade e seus fins. Art. 1.º A sociedade «Estadista de 28 de Setembro», fundada no dia 1.º de Outubro de 1911, tem por fim proporcionar á seus socios todas as especies de divertimentos que são: Pizcas e ballas; são designados os dias 13 de Maio e 28 de Setembro para os ballas da sociedade, e os pizcas serão nos dias que a sociedade julgar convenientes. Art. 2.º Os seus haveres consistir-ão nos rendimentos fixos da mensalidade e joia dos socios. Capítulo II. Art. 3.º A admisión dos socios é da competencia da Directoria. Art. 4.º Os socios são de duas categorias: 1) Contribuintes, 2) Correspondentes. § 1.º Contribuintes, os que, residindo nesta cidade, pagarem a joia de entrada e a mensalidade assignada, fixada pela Directoria. § 2.º Correspondentes, os que, residindo fora desta cidade, contribuem com uma unica prestação fixada pela Directoria. Art. 5.º Para a admisión de socios contribuintes e correspondentes, deverá procederse indicação por parte de um socio. A Directoria reunida deliberará sobre a admisión do proposto. Art. 6.º O socio que por mais de tres mezes e depois de avisado pelo Thesoureiro, deixar de

pagar as mensalidades sem causa justificada, será suspenso por simples deliberação da Directoria, até que satisfaca os atrasados. Capítulo 3.º Da Directoria. Art. 7.º A Directoria compor-se-ha de dez membros: 1 Presidente, 1 Vice-Presidente, 2 Secretarios, 1 Thesoureiro, 2 Procuradores e tres Fisceas, eleitos indistinctamente, todos os annos no dia 15 de Dezembro e por escrutínio secreto em assembleia geral. Art. 8.º As Atribuições da Directoria são: 1) Cumprir e fazer cumprir as disposições dos presentes estatutos, bem como as deliberações das assembleias e da Directoria; 2) Aceitar ou não socios contribuintes e correspondentes; 3) Convocar as assembleias geraes; 4) Determinar os divertimentos da sociedade, expedindo os convites que julgar convenientes. Capítulo 4.º Disposições geraes. Art. 9.º A joia de entrada será de dois mil reis (2\$000), mensalidade quinhentos reis (500 rs.); a unica prestação dos socios correspondentes será de tres mil reis annual (3\$000). Todas estas mensalidades serão fixadas annualmente pela Directoria, podendo soffrer ou não alterações. Joinville, 9 de Maio de 1912. Assignados: A Directoria O Presidente: João Chrysostomo de Oliveira Vice-Presidente: Aparicio Telles 1.º Secretario: João Pedro Moreira de Braga 2.º Secretario: Joaquim Lustre de Oliveira Thesoureiro: José Chrysostomo 1.º Procurador: Quirino Falcão de Oliveira 2.º Procurador: José Cardozo Fisceas: Valentim Alexo Gonçalo. (Firmas reconhecidas).

E para constar letar o presente edital que vos por mim assignado e publicado pela imprensa. Joinville, 10 de Maio de 1912. O Official do Registro Eugenio Pereira de Macedo.

Banco do Commercio de Porto Alegre
Agencia em Joinville

Tabella de Cambios

	90. d/v.	a/v.
Londres	16 ³²	15 ²⁰ / ₃₂
Hamburgo	732	740
Paris	593	600
Italia		599
Portugal		328 ¹ / ₂
Argentina-Peso-ouro		3.034
Uruguay		3.260

Joinville, 7 de Maio de 1912.

Annuncios
CINCO VIDROS!
Itú, 24 de Junho de 1911. Illus. Sr. Vinga Silveira & Filho Pelotas (Rio Grande do Sul). Escrevendo-lhe esta carta tenho unicamente em mira dar um testimonio expontaneo do grande valor medicinal que possui o preparado «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira. Sofria horrivelmente de rheumatismo syphilitico ao ponto de, mesmo de cama, não poder mover-me, tal eram as cruciantes dores. Tomei varios remedios, não só de preparado expostos á venda como de receitas de diversos medicos, os quaes não produziram o resultado que eu desejava. Aconselhado por um amigo, principi a usar o «Elixir de Nogueira», e ao fim de «Cinco vidros» opere-se um verdadeiro milagre no meu organismo, pois fiquei radicalmente curado, graças a tão poderoso producto pharmaceutico. Como esta minha franca declaração possa aproveitar aos que soffram de molestia idêntica, tomo a liberdade de escrever-lhes, expressando ao mesmo tempo a minha grande admiração por aquelle remedio. Hoje sou forte e sadio, nada soffro, cumprido rigorosamente os meus deveres de soldado. De VV. SS. Amigo, creado e Obrigado Quirino José Joaquim de Souza, praça do 2.º batalhão da Força Publica, do Estado de S. Paulo e residente á rua do Commercio, 27. (Firma reconhecida). Vende-se nas boas pharracias e drograrias desta cidade. Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul. Caixa Postal 66. Deposito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro — N. 3.

AVISO

Tenho a honra de participar ao publico de Joinville e de arredalbes que tenho aberto meu **Gabinete de photographia** na minha casa de residencia na rua do Principe, montado com apperlhos modernos e mais apertecoados. Espero ser honrado com a freguezia do estimado publico garantindo boa execucao de todos os serviços da minha arte sob a promessa de só fazer trabalhos de 1.ª qualidade.

Eritz Hofmann,
Rua do Principe,
em frente do Conselho Municipal.

Um unico vidro
CURA OBTIDA COM UM SO VIDRO DO **Peitoral de Angico Pelotense**

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado «Peitoral de Angico Pelotense», a um parente meu, cujo estado era bem grave e parece incrível que, com um unico vidro ficasse radicalmente curado. Comunicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo podreis fazer o uso que quizerdes. Cangussú, 11 de Maio de 1904.

Felicissimo J. Duarte Filho.

— A' venda em todas as Pharmacias e Drograrias —
Deposito Geral: — Drograria de Eduardo C. Siqueira, Pelotas —
Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas pharracias.

Fünf Flaschen!
Itú, 24 Juni 1911. Geehrte Herren Wwe. Silveira & Filho Pelotas (Rio Grande do Sul). Ich schreibe Ihnen diesen Brief, nur um meine Absicht Ihnen ein freiwilliges Zeugnis zu bringen, von dem Grossen medizinischen Werte, welches Ihr Präparat «Elixir de Nogueira», hergestellt von dem Apotheker und Chemiker João da Silva Silveira, hat. Ich litt an grassamem syphilitischen Rheumatismus, dass selbst, wenn auch ich im Bett nicht bewegt werden konnte, heftige Schmerzen lute. Ich gebrauchte verschiedene Medicamente, nicht nur Präparate die zum Verkauf ausgestellt, sondern auch von Aerzten verordnet, jedoch keines erzeugte das gewünschte Resultat. Auf Rat eines freundes begann ich mit dem Gebrauch des «Elixir de Nogueira» und nach fünf Flaschen solltz sich ein wahres Wunder in mein Organismus, denn ich wurde vollständig geheilt, glücklich von so wirkenden pharmaceutischem Producte. Wie diese offene Erklärung allen, welche unter jenen Bedingungen leiden, nützlich kann, erlaube ich mir Ihnen zu schreiben und drücke gleichzeitig meine Bewunderung über dieses Heilmittel aus. Heute bin ich gesund, leide nicht und erfülle strengs em meine Pflichten als Soldat. Ihr Freund und Diener Quirino José Joaquim de Souza, Soldat des 2.º Batalhão der Bürgerweh des Staates S. Paulo, wohnhaft in der rua do Commercio, 27. (Unterschrift beglaubigt). In den hiesigen Apotheken und Geschäftshäusern zu haben. Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa Filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16. Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO — N. 3.

Aluga-se uma casa com boas acomodações sito a rua Conselheiro Mafra. Para tratar com o proprietario. José Pedro Torrens.

Ao Commercio
M. Schrappe & Cia. firmam publico que passarão procuração geral ao Sr. Oscar Schrappe, para represental-os em todos os actos relativos á gerencia de sua casa commercial

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, avioo aos senhores interessados que desejam organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas atribuições e informações sobre assumpto referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escrito, no qual indicarem o numero dos alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejam ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas. Ethilo Thantien, professor ambulante. Hotel do Commercio, Joinville.

Vinho do Rio Grande
Da afamada marca «Particular» em barril de 1/2 e 25.500 em barril de 1/10 e 19.000, garrafa 4.000, vende Augusto Urban Junior.

Despedida
Partido hoje para S. Paulo sem tempo de me despedir pessoalmente de todos os meus conhecidos, faço-o por este meio pedindo-lhes desculpa da falta involuntaria. Joinville, 1 de Maio de 1912. Lazaro Bastos.

Apocies Estadões
O Asylo de Orphãos e Desvalidos de Joinville vende quatorze apocies estaduais do valor de um conto de reis cada; quem pretender comprar-as dirija-se ao Thesoureiro Alfredo Nobrega de Oliveira.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora. Srs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de communi-car a VV. SS. que fiz uso do excelente preparado A Saude da Mulher com 6 vidros fiquei completamente resvalucida de uma antiga critica uterina que me fazia soffrir desde muito tempo. Laranjeiras (Seripe), 3 de Maio de 1909. Maria José Calzans

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de, rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

Bromil
CURA TOSSE!
Cinco creanças atacadas de coqueluche e curadas com o Bromil.

Srs. Daudt & Lagunilla. Com os meus melhores agradecimentos, agradeço que meus filhos, Maria, Myrtes, José, Ithien e Berthilde, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso conhecido sarpes Bromil. Pelotas, 10 de Junho de 1910. Manoel Ferraz Vianna.

Juntamento com o attestado acima, fazem córa mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhosos: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

! Grande liquidação final!

na
CASA BECHARA

Todas as mercadorias vendidas pelo
... preço das facturas! ...

Tecidos finos, caças, chitas, zephir, riscados, brins, casemiras, pellucias, morim, algodão, pongê de setim e de seda. Cortes de vestidos de rendão de seda e algodão. Fitas, rendas, bordados, entremeios, galões de seda, echarpes e cordão de seda, luvas, toucas, meias, rendas, camisas, colarinhos, punhos, gravatas, perfumarias, chapéus de sol e cabeça, calçados, bengalás, brinquedos, bonecas, crème de perolas para o embelesamento do rosto e manchas. Suculina para restaurar os cabelos perdidos. Conservas, louças, ferragens e muitos artigos pertencente ao mesmo ramo do negocio.

Querendo estabelecer-me com outro ramo de negocio, liquido todas as mercadorias existentes em minha casa commercial pelo preço das facturas.

NB. — Além dos preços serem muitos vantajosos, offereço á todos os dignos freguezes, que comprarem uma factura de 500\$ para mais, terá o desconto de 10 p. c. de abatimento.

Ver para crer!! Aproveitem a occasião unica!!

João M. Bechara,
Rua Conselheiro Mafra.

Empreza

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

Vapor "JUPITER,"

chegarã no dia 12 de Maio do Norte seguindo depois de indispensavel demora para:

Florianopolis
Itajaby

Rio Grande
Pelotas

Porto Alegre e
Rio da Prata.

Vapor "ORION,"

chegarã no dia 15 de Maio, do Sul seguindo depois de indispensavel demora para

Paranaguã,
Antonina,
Santos e

Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 10 de Maio de 1912.

A. Baptista & Cia.
Agentes.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações
A. Baptista & Cia.

A fillal da agencia presta informações a quem desejal-as em S. Francisco.

La Hacienda

Revista mensal illustrada, sobre agricultura creação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á La Hacienda Company Dpt. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

Vinagre

Nós abaixo assignados, levamos ao conhecimento dos nossos freguezes e do publico em geral que, devido ao augmento do preço da cachaca amosa obrigados a augmentar, a contar de hoje em diante, o preço do vinagre.

Joinville, 16 de Abril de 1912.
Oskar Schwarz
Gus. 002745486
Frans Diner
Augusto Schmidt
Lontis Paraker

Dr. Arthur F. da Costa

Advogado

Joinville — Rua C. Mafra

Lenha picada

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-facção de café de Annibal Macedo.

Telephone n. 46

Sementes novas de legumes e hortaliças como:

Couve crespa,
Couve flôr bicuda,
Repolho branco bicudo,
dito roxo, Nabo branco e roxo,
dito fóra da terra, Rabanete roxo redondo, dito branco comprido, Feijão branco trepador, dito preto rasteiro, dito vermelho, Acelgas, Aipo, Espinafre, Alho forro, Pimentão doce, Pimenta malagueta, Rabão, Pepino, Salsa crespa, Alfaca repolhuda

importados directamente da Europa recommenda

Augusto Urban Junior.

Hotel do Commercio

- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Srs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organizado.

Dispondo de excellentes accomodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

João Müller Junior.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre,
Estado Rio Grande do Sul.

(Fundado em 1895)

Capital 5.000:000\$000
realizado 2.750:000\$000
Fundo de reserva 900:000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hpotheças de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancárias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 2000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importância minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1:000\$000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.

Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Mostardiro Filho "

Conseho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante
Antonio F. de Castro "
José Luiz Moura & Azevedo Capitalista